



Comunicado Conjunto n.º 24 • 3 de setembro de 2019

## **A TODOS OS TRABALHADORES E REFORMADOS DO BCP SINDICATOS ACEITAM A PROPOSTA DA DGERT PARA OS AUMENTOS DE 2018**

Como é sabido, face à recusa do BCP de negociar e acordar a atualização das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária para 2018, o SBN requereu à DGERT a promoção da CONCILIAÇÃO, à qual vieram aderir o SNQTB e o SIB.

Na conciliação ocorrida na DGERT, no Porto, o BCP manteve a sua intransigência e, por isso, os SINDICATOS requereram a MEDIAÇÃO ao Ministério do Trabalho que notificou agora as partes da sua PROPOSTA DE MEDIAÇÃO.

**A DGERT, enquanto entidade mediadora, propõe, com efeitos a 1 de janeiro de 2018, uma atualização da tabela salarial de 0,75% para os níveis 1 a 6 e de 0,5% para os níveis 7 a 20, um acréscimo de 0,5% para as demais cláusulas de expressão pecuniária e o aumento do subsídio de refeição para 9,50€.**

A PROPOSTA DE MEDIAÇÃO lembra que não existiram no BCP aumentos salariais desde 1 de janeiro de 2010 e nota que a inflação acumulada entre os anos de 2010 e 2017 foi de 10,4%. Termina a reconhecer que **a proposta "fica muito longe de acomodar a perda do poder de compra dos últimos anos"**, advertindo que esta proposta visa **"melhorar ligeiramente as condições remuneratórias"** e **"promover uma solução de compromisso entre as partes da negociação coletiva"**.

**Os Sindicatos responderam, à DGERT, que aceitam a proposta, "apesar dos aumentos propostos ficarem muito aquém do que seria justo e razoável"**. Sublinharam que assim dão um **"sinal no sentido de desbloquear a negociação coletiva"**. Afirmaram agir de boa-fé e pretender deste modo incentivar **"o desenvolvimento positivo e a conclusão das negociações em curso"** para 2019. Isto, sem prejudicar **"as normais futuras negociações de revisão para o ano de 2020"**, tudo em ordem ao **"objetivo pretendido de, no prazo mais breve possível, ser recuperado o poder e compra que os Bancários e Reformados do BCP perderam desde 2010 até ao presente"**.

**Os Sindicatos** enviaram ao BCP a resposta imediata que deram à DGERT. **Apelaram a que "finalmente o BCP se disponibilize também para a aceitação da proposta de mediação", "evitando-se mais perda de tempo e o recurso a outras diligências"**.

Só os Trabalhadores e Reformados do BCP, unidos e mobilizados nos Sindicatos, poderão obrigar o BCP a negociar e acordar as justas reivindicações de reposição da dignidade e a motivação para o fortalecimento e recuperação da Instituição.

Lisboa/Porto, 3 de setembro de 2019

**Paulo Marcos**

Presidente do SNQTB

**Mário Mourão**

Presidente do SBN

**Fernando Fonseca**

Presidente do SIB